

17425 C, 157/C - semana com - 3'

857

$\frac{7}{8}$   
78

Reunião do Conselho Federal de Farmácia - ..... 7/8  
controle de medicamentos/grandes drogarias .....  
Denise Manna ..... Gerson da Silva

abertura/ muda da reunião/ entrevista

Dr. Jamil Issy - Vice-presidente do Conselho  
Federal de Farmácia

tempo: 2'40

Realizou-se hoje no Conselho Federal de Farmácia um ato comemorativo ao 7 de setembro, após o qual foram examinados os itens que serão debatidos na reunião de amanhã (dito na abertura). Está marcada para amanhã nova reunião Plenário do Conselho Federal de Farmácia, que se pronunciará sobre importantes problemas relativos à Saúde Pública - na avenida da Liberdade, 834.

O Dr. Jamil fala sobre a venda ~~XXXXXXXX~~ dos medicamentos que não podem ser comercializados sem receita médica - ele disse que é favorável a essa lei (Lei de Vigilância Sanitária) porque ela impede a auto-medicação e portanto beneficia a "Saúde Pública". Sobre a venda - se essa proibição teria afetado os lucros do farmacêutico - ele disse que não foi prejudicial para os verdadeiros farmacêuticos, embora haja aqueles que, visando o lucro, não a obedecem. Ele fala também sobre o desaparecimento das pequenas farmácias - o que ele acha um mal, porque as chama de postos avançados de saúde pública, já que uma de suas primeiras funções é orientar o cliente, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Ele explica também o que vem a ser a Assistência Mútua - que será um dos assuntos a serem colocados amanhã - que vai beneficiar o profissional de farmácia, protegendo-o financeiramente, dando bolsas de estudos a seus filhos, etc.

Outros assuntos que estarão em pauta amanhã referem-se a problemas do Mercado de Trabalho, aspectos jurídicos sobre super-mercados de drogas e estudo sobre a criação de Faculdades de Farmácia.



17425  
C/157/D - son / cor 2' -

858

CONTROLE DE REPORTAGEM

Praça da República - obras do Metrô causam

RETRANÇA:

REPÓRTER:

rachaduras no fundo dos lagos  
Denise Menna

NEGRAFISTAS:

Serson da Silva

DATA:

7/8

COLOR x

B&P

POS

NEG

IMAGEM:

SONORA:

entrevistas (mostrando dois lagos - um em obra e o outro sujo e com o nível da água baixo)  
Drozimbo Miguel da Silva - encarregado geral da Praça da República

Tempo: 22 2'

RELATÓRIO:

Um mês após o esvaziamento do maior lago da Praça da República e da transferência das aves deste para os lagos menores, começam a surgir as primeiras explicações: as obras de recapimento do fundo dos lagos teriam sido necessárias devido a rachaduras provocadas pelo bate-estacas da Companhia do Metrô, que executa obras nas proximidades.

O sr. Drozimbo fala sobre o que ele notou a cerca de dois meses: o nível da água começou a baixar, e ele sentiu que o lago estava perdendo água, e comunicou às autoridades, que viram a necessidade de reforma. Ele fala também que não pode afirmar que as rachaduras tenham sido causadas pelo Metrô, e das providências que foram tomadas - o recapimento do fundo do lago, e quem as está executando: a Prefeitura (Administração Regional da Sé) e a Companhia do Metrô. Ele fala também que essas obras seriam necessárias de qualquer forma, para manutenção dos lagos, que há algum tempo ele não são reformados. Obs: o fato da Companhia do Metrô ter se responsabilizado pelas reformas indica que a acusação pode ser verdadeira. Na outra sonora, tendo como fundo o lago que ainda está cheio, porém sujo e com o nível da água baixo, o sr. Drozimbo fala que tem sido obrigado a encher os lagos mais frequentemente, e fala também que a sujeira desse lago (que é o médio) e do menor se deve ao fato dele ter que esperar as obras do outro ficarem prontas para poder limpá-los, (já que essa limpeza é feita passando-se a água de um lago para o outro, para que ela passe por um filtro). Ele disse - não na sonora - que os outros lagos também estão precisando da mesma reforma por que passa o maior, e que seria bom que as autoridades voltassem sua atenção também para eles. Quanto às aves, ele disse que não morreu mais nenhuma desde que foi combatida a doença que reduziu seu número de 105 par 38.

X C 1978 05 07 2



CK 157/E - Sen/Cor - 21

859

Praça da Sé - ~~COMUNICADO DA POLÍCIA~~ morte de pombos causada por inseticidas e pela falta de um pomboal - 7/8

Lenise Manna

Gerson da Silva

abertura, Jardins da Praça, entrevista sr. Francisco Icaro da Silva - guarda da Catedral Metropolitana

Tempo: 1'50

Cerca de 250 pombos são encontrados mortos na Praça da Sé, todos os meses. As causas seriam a aplicação de inseticidas e a falta de um pomboal (sitio na abertura). Atenção: as aves morrem devido ao inseticida da seguinte forma: esse veneno provoca muita sede, e quando a água é dejetizada muitos insetos morrem e os pombos se coçam e são envenenados também, e morrem. Antes de morrerem, eles procuram água e só a encontram na caixa que abastece os espelhos d'água, uma vez que têm o hábito de beber quando os repuxos estão funcionando (explicação publicada nos jornais). Isso explica o fato de eles serem encontrados mortos na caixa de água da Sé. Com a aplicação de 50 litros de inseticida realizada em um espaço para os próximos dias a morte de grande quantidade de aves.

outra causa grave

Uma das causas da morte dos pombos é a falta de um pomboal. Um dos funcionários do metrô, que não quis dar entrevista, disse que seria a instalação de cada pelos visitantes.

Entrevistado, o sr. Francisco, guarda da Catedral Metropolitana, reclama da falta de um lugar de proteção para os pombos. Ele acredita que a aplicação de inseticida seria a causa da morte deles, ou a falta de alimentação dada pelos visitantes - e diz que é comum as pessoas que dão comida aos pombos já estão acostumadas, são milho, milho - coisa ruim para eles. Ele diz também que não é ninguém que impedido de alimentar os pombos no local, e que é necessário a instalação.



17425

CONTROLE DE REPORTAGENS

860

REFERENCIA - **Assembléia dos medicos**  
RELATOR - **Helvidio**

CINOGRAFISTA

CP

Galves

DATA 07/08

FITA

COLOR.  
REG. a/p.  
Pos. e/p.  
TEMPO

SONORAS COL: **Claudio Sergio Pannuti**

IMAGENS DE COBERTURA **mudo da assembleia**

RELATÓRIO: Os medicos do Hospital dos Servidores Públicos estaduais decidiram ho

je em assembleia aceitar a proposta do governo estadual de um aumento de 20% em seus vencimentos. A decisão só foi possivel após duas horas ~~de discussão~~ de discussão, auditorio do proprio hospital. A proposta do governo é a seguinte: 5% em outubro; 10% em novembro; 15% em dezembro; e 20% a partir de janeiro sobre o total dos vencimentos. Diga-se de passagem que esse aumento é extensivo aos 450 mil funcionarios publicos do estado de são paulo, o que deixou os medicos dos hospitais, dos servidores e das clinicas, meio confusos quanto a aceitação ou não da proposta.

ATENÇÃO - A assembleia dos funcionários dos dois hospitais somente iria começar às 13,30, o que quer dizer que irá terminar por volta das 16 horas. Mas pelo que se pôde perceber, eles também irão aceitar os 20%.

CX144/U - pos. com a sonora - 2'30''

X C 1278 08 07 4



17425

osivos ob sotari ao erth. local on evates ài ecinçèt sicilòq A .uecetnoas  
entrammole a sirted esse mepalixut ,rtiom sobertnoas marot

862

RETR NCA - AVIÃO CAI NA SERRA DA CANTAREIRA

RETR - LÚCIA DE CASSIA GONÇALVES CINERAFISTA

OTÁVIO BASSETO

DATA 7-8-78

PISTA CP

COLOR. XXXXXX  
EX. e/p.  
POS. e/p.  
TEMPO 7 mins.

SONORAS COL: MAJOR FRANCO FERREIRA, do 4 comando aéreo re-  
gional e o delegado Milton Bataglia, del. titu-  
lar da 38 D.P. (Vila Amália)

ENTREVISTAS - FESSOM COE - MATA

RELATÓRIO

Um avião monomotor, de prefixo PP-APG, foi encontrado na reserva da Serra da Cantareira, em um local conhecido como Morro do Pavão. O avião totalmente destruído, foi encontrado com ossadas humanas, ferramentas enferrujadas e sapatos espalhados no local. Quem encontrou o aparelho foi um dos vigilantes da reserva, Alberto Galera, que trabalha lá há muito tempo, uns 28 anos mais ou menos, conforme informações de outros guardas, seus colegas. Foi encontrado ontem por volta das dez e meia e logo em seguida o sr. Alberto ~~di~~ <sup>informou</sup> a 38 D.P. para que a ocorrência fosse feita. Segundo o major Franco havia indícios de duas pessoas, não havendo condições de dizer ao certo quantos ~~xxx~~ pessoas viajavam no aparelho, por estar bastante danificado. O major disse que talvez, o avião seja da época, isto é década de 50, parecendo ser um acidente muito antigo pelas próprias condições dos restos humanos e do aparelho. Quanto a causa do acidente, o delegado Milton disse que a conclusão da aeronáutica foi ~~de que as condições~~ que a condição atmosférica adversa, vôo muito baixo, o que ocasionou o encontro do aparelho nos contrafortes da Serra da Cantareira. Não há indício de pane e nem de fogo. Uma das asas deve ter batido em uma árvore, conforme o delegado. O documento encontrado foi uma carteira de habilitação de Olímpio Valeriano de Moura, nascido a 24.4.1920. Estiveram no local, além do delegado e o major, equipe do COE - Comando e Operações Especiais, da Polícia Militar, sob o comando do tenente aspirante Daniel, calculando que o acidente aconteceu uns 12 kms. mata adentro. Segundo o tenente, o campo de Marte não têm registro desse vôo, após chegada de vôos que se perderam. As ossadas devem ser levadas (conf. o tte.) para o IML, para que se possa ter uma idéia da época que o acidente

Cx144/T - 1978 0807 5X - sonora pos. cor. 7/30"